

## DISTÚRBIOS DA AUTOIMAGEM NA ADOLESCÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE UM MUNICÍPIO CEARENSE

José Carlos Gomes de Sousa <sup>1</sup>, Bruna Kely Oliveira Santos <sup>2</sup>, Iorana Candido da Silva <sup>3</sup>, Deborah da Silva Jardimino <sup>4</sup>, Carolina Maria de Lima Carvalho. <sup>5</sup>

### RESUMO

A adolescência é uma fase de desenvolvendo físico, psíquico e sexual. Isto, atrelado a cobrança e padronização imposta no mundo contemporâneo, reflete a uma busca de aceitação e inclusão nesta esfera. O que pode levar o mesmo a forçar-se de forma extrema para se alcançar tais padrões. O estudo objetivou descrever uma ação educativa a respeito dos Distúrbios de Autoimagem realizada para estudantes do ensino médio de uma escola profissional do estado do Ceará. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizada no período de julho de 2019, em uma Escola Técnica Profissionalizante, localizada no município de Redenção-CE. Tendo como público alvo adolescentes do 1º e 2º ano do curso técnico de enfermagem. Utilizou-se uma dinâmica quebra-gelo para promover interação com a plateia, em seguida explanado a temática dos distúrbios de autoimagem, abordando: conceitos, sintomatologia, tratamento e prevenção, ademais como possíveis consequências: transtornos alimentares, com ênfase na anorexia e bulimia nervosa, automutilação e suicídio. Finalizou-se com uma dinâmica de fixação para recapitulação do assunto, bem como explicação de possíveis dúvidas. A ação possibilitou uma aquisição de conhecimentos sobre a temática abordada, propiciando a possível identificação de seus sinais e sintomas e suas devidas abordagens de tratamento e prevenção. Observou-se por meio dos estudantes uma aquisição satisfatória do conteúdo explanado, através dos feedbacks obtidos, tanto durante a apresentação, quanto por meio das dinâmicas as quais colhiam informações pertinentes aos pontos principais, como acima citado. Como ponto essencial a ser aludido, foi esclarecido a impossibilidade de diagnóstico das doenças apresentadas, ao passo que o mesmo só pode ser certificado por meio de um parecer médico. A ação mostrou resultados satisfatórios quanto a aquisição de conhecimentos por parte da plateia, mediante participação dos mesmos e relatos obtidos durante sua finalização, de modo a sanar dúvidas de maneira adequada. No entanto, mais ações semelhantes devem ser realizadas, devido as situações em que a sociedade e os adolescentes estão expostos, como também para agregar o conhecimento para as demais turmas pertencentes a instituição.

### Palavras-chave:

Adolescência. Imagem Corporal. Enfermagem.

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: carlosgomesunilab@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: brunakely40@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: ioranacandido@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: jardilinodeborah@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, e-mail: carolinacarvalho@unilab.edu.br